# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **FILOSOFIA - Licenciatura (110)** |
| **Disciplina** | **3948 - SEMINARIO DE PESQUISA EM FILOSOFIA I** |
| **Turma** | **FIN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

**Carga Horária:** **68**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Apresentação e desenvolvimento de pesquisa em filosofia.

## I. Objetivos

GERAL: Investigar, a partir da proposição liberaniana de uma arqueologia do sujeito, a formação do assim chamado sujeito do inconsciente
ESPECÍFICO: Elaborar, do ponto de vista da psicanálise, a ideia de uma arqueologia do sujeito do inconsciente e suas determinações fundamentais.

## II. Programa

I. Posição do problema
1. Por que uma arqueologia do sujeito do inconsciente?
2. O sujeito do inconsciente e o sujeito do inconsciente reprimido
3. A formação da função do Eu e a questão do Si mesmo
II. O sujeito, as pulsões e as relações de objeto
4. O Ego como representação do Si mesmo
5. O Je e o Moi, o sujeito do inconsciente reprimido e o das pulsões
6. O Ego, as pulsões e as relações de objeto
III. A fratura da identidade, o Si mesmo e o Outro
7. O problema do Cogito e a questão do anti-Cogito
8. O Si mesmo como um Outro, o sujeito enquanto êxtimo
9. Por que o sujeito nasce no campo do Outro?
IV. O sujeito do inconsciente e o problema da ex-sistência
10. O inconsciente reprimido, o encravado e o poiético
11. O sujeito êxtimo e seus envoltórios: simbólico e o imaginário
12. O êxtimo e o real, suporte e substrato de significantes

## III. Metodologia de Ensino

Apresentação esquemática do conteúdo segundo os recursos disponíveis;
Exposição oral e dialogada do conteúdo em confronto com textos e problemas afins;
Questionamentos e debates, mediante seminários de leitura e problematização;
Quando se fizer necessário utilização do ambiente virtual Moodle para aulas remotas sincrônicas ou assincrônicas, atividades complementares ou de reposição de aula.

## IV. Formas de Avaliação

FICHA DE LEITURA COMENTADA (FLC) de textos fundamentais estudados no período (com pelo menos quatro por semestre) ou indicados para a elaboração do trabalho científico em Seminário de Pesquisa em Filosofia I, conforme orientação: NOTA: 4,0 (quatro vírgula zero) pontos, sob média aritmética. [Conforme calendário].
TRABALHO CIENTÍFICO (TC) sobre um dos tópicos constantes do Programa acima indicado (para o semestre) ou do cronograma de aulas a ser informado oportunamente (com apenas um TC por semestre), utilizando-se de modo obrigatório os textos das FLC's elaboradas: 4.0 (quatro vírgula zero) pontos. [Conforme calendário].
FLC's e TC's entregues depois do prazo estabelecido em cronograma terão desconto diário acumulável de 10
em relação à nota total avaliável. Em caso de perda de média, será aplicada uma prova especial sobre o conteúdo do semestre, SEM CONSULTA.
PLÁGIO DE QUALQUER EXTENSÃO em TC, FLC copiada de colega ou trabalho adquirido de terceiros implica nota ZERO no trabalho assim entregue e PERDA DO DIREITO DE PROVA ESPECIAL.
PARTICIPAÇÃO ativa nas atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula a partir do conceito de aula invertida: 2,0 (dois vírgula zero) pontos.

## V. Bibliografia

### Básica

FREUD, S. O Eu e o Id (1923). In FREUD, S. Obras completas, vol. 12: O Eu e o Id, "Autobiografia" e outros textos [1923-1925]. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
FREUD, S. O Inconsciente (1915). In FREUD, S. Obras completas, vol. 12: Introdução ao narcisismo; Ensaios de metapsicologia e

outros textos [1914-1916]. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
FREUD, S. Alguns comentários sobre o conceito de Inconsciente na Psicanálise. In FREUD, S. Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente. Rio de Janeiro: Imago, 2004.
KLEIN, M. (1955) Sobre a identificação. In KLEIN, M. O sentimento de solidão. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
HEIDEGGER, M. (1935-1936). Os diferentes modos de questionar acerca da coisa. In HEIDEGGER, M. (1962). Que é uma coisa? Lisboa: Edições 70, p. 13-59
LACAN, J. Eu sou aquilo que Eu é; Clínica da perversão. In LACAN, J. O seminário, livro 16: de um Outro ao outro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
LACAN, J. (1959-1960). O seminário. Livro 7. A ética da psicanálise. Versão brasileira de Antônio Quinet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
LACAN, J. (1964). O seminário. Livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Versão brasileira de M. D. Magno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985
LAPLANCHE, J. Sexual. A sexualidade ampliada no sentido freudiano – 2000-2006. Tradução de Vanise Dresch e Marcelo Marques. Porto Alegre/São Paulo: Dublinense, 2018.
LIBERA, A. (2015) La invención del sujeto moderno. Buenos Aires: Manancial, 2020.
LIBERA, A. (2007) Arqueologia do sujeito I. Nascimento do sujeito. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013.
MILLER, J.-A. (1985). Extimidad. Buenos Aires: Paidos, 2020.
RICOUER, P. O si-mesmo como outro. São Paulo: Marins Fontes, 2019.
RICOEUR, P. O conflito das interpretações. Porto: Rés, s/d.
SILVA, M. M. da. Para introduzir o Antinarciso e a pulsão primária em psicanálise [Work in Progress]. Guarapuava: ID – Instituto de Daseinspsicanálise, 2022.
SILVA, M. M. da. O antinarciso. Fenômeno e estrutura de uma nova entidade clínica. [Work in Progress]. Guarapuava: ID – Instituto de Daseinspsicanálise, 2021.
WINNICOTT, D.W. (1960) Distorção do ego em termos de falso e verdadeiro self. In WINNICOTT, D.W. O ambiente e os processos de maturação. Porto Alegre: artes Médicas, 1990.


### Complementar


CASTRO, Eduardo Viveiros de. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. 2. Ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
COSTA, A. O. Arqueologia do inconsciente. Os primeiros escritos de Freud. Curitiba: Appris, 2018.
FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves, -7ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. Tradução de Isis Borges da Fonseca. São Paulo: Martins fontes, 2004.
HEIDEGGER, M. Os conceitos fundamentais da Metafísica: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
HEIDEGGER, M. Ensaios e conferências. Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2001.
FREUD, S. Obras completas, vol. 15: Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos [1920-1923]. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
GREEN, A. O Eu, mortal-imortal. In GREEN, A. Narcisismo de vida, narcisismo de morte. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Escuta, 1988.
LACAN, J. O Seminário. Livro 6. O desejo e sua interpretação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2016.
LIBERA, A. (2008) Archeologie du sujet II. La quête de l'identité. – Deuxième édition – Paris: Vrin, 2016.
LIBERA, A. Archeologie du sujet III. La double révolution. L'acte de penser 1. Paris: Vrin, 2014.
PONTALIS, J. B. (Sous la direction de). Narcisses. Paris: Gallimard, 1976.
SEGANFREDO, G. F. C.; CHATELARD, D. S. Das Ding: o mais primitivo dos êxtimos. In Cadernos de Psicanálise – CPRJ, Rio de Janeiro, v. 36, n. 30, jan./jun., (2014): 61-70.
SILVA, Manuel Moreira da. Significante versus inconsciente, contra-dicções: Ou, antes do signo, a o-posição; no início, a imagem. In Natureza Humana. [online]. 2020, vol.22, n.1, pp. 186-200.


### APROVAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Inspetoria:** | DEFIL/G |
| **Tp. Documento:** | Ata Departamental |
| **Documento:** | 348 |
| **Data:** | 08/06/2022 |